

PRESIDENCIÁVEIS ESTÃO ESCOLHENDO BEM SEUS INVESTIMENTOS?

As declarações patrimoniais de alguns candidatos revelam amadorismos



O brasileiro se acostumou a passar por dificuldades e crise financeira. Alguns foram mais afetados que outros, mas finalmente, nos últimos 4 anos, o comportamento em relação ao patrimônio e a renda, mudou. Hoje, os brasileiros estão preocupados em **rentabilizar o dinheiro e não desvalorizar o patrimônio, principalmente após a queda dos juros**. Muito mais fácil do que administrar um país e cuidar das finanças pessoais. Mas será que os candidatos a presidente investem da forma correta?

A Financista Kelly Possebon da Nova Futura Investimentos analisou o patrimônio dos presidenciais, disponível no site do TSE, e é possível ver erros e acertos de cada candidato quando se trata de investir o próprio dinheiro. No caso do candidato Jair Bolsonaro (PSL), que possui um comportamento conservador, arriscando pouco, e assim ele deixa de ter ganhos com seu dinheiro. A maior parte de seu patrimônio líquido, aproximadamente **R\$ 481,836,00**, está aplicado na poupança. Esta escolha faz com que o candidato rentabilize menos o dinheiro do que poderia e

obviamente deixando de ganhar. “Ele se encaixa em um perfil muito comum ainda no Brasil, em que o dinheiro fica na poupança, enquanto poderia rentabilizar mais, simplesmente escolhendo um produto de renda fixa que também é seguro e tem a garantia do FGC até R\$ 250 mil”, explica a Financista. Se simularmos as taxas atuais em um cenário de 12 meses: R\$ 481.836,00 na poupança, renderão em média = R\$ 502.874,62. Os mesmos R\$ 481.836,00 no tesouro direto Selic = R\$ 506.012,79. E num CDB com 117% do CDI = R\$ 510.824,39. O cálculo da simulação é líquido, já descontado imposto de renda e demais custos, e está sujeito a alterações de acordo com as oscilações do mercado. O CDI utilizado para o cálculo foi 6,39% a.a. e a Selic 6,40% a.a. O prazo foi de 321 dias corridos.

Os candidatos Cabo Daciolo (Patriotas) e Boulos (PSOL), declararam quase nenhum bem. Por outro lado, os candidatos João Amoêdo (Novo), Henrique Meirelles, Álvaro Dias, João Goulart Filho (PPL), são exemplos positivos de investidores, pois possuem investimentos aplicados em CDBs, RDBs, imóveis, e ainda milhões na conta. “Ter o dinheiro aplicado em produtos diversificados é muito inteligente e **potencializa os ganhos**”, finaliza Possebon.

Sobre a Nova Futura Investimentos

Sócia-fundadora da BM&BOVESPA, a Nova Futura Investimentos, corretora instituída no ano de 1983, atua nos mercados de commodities, renda fixa, renda variável e seguros. Com uma presença nacional de destaque, a instituição financeira conta com 21 escritórios espalhados por diversas cidades do país.

Em março de 2016, começou seu plano agressivo de expansão para o segmento de varejo, mercado no qual ainda não atuava e, recentemente, assumiu os clientes da parceira PAX, do Grupo Pague Menos, ampliando sua carteira para 16.000 clientes.

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integridade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.